



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Vinícolas da Campanha colhem entre 30% e 50% a menos em 2025

Fatores como deriva e estiagem provocaram quebra, mas clima contribuiu para a qualidade

A estiagem que atinge o Rio Grande do Sul desde o mês de dezembro de 2024 vem provocando prejuízos para a produção agrícola do estado como um todo, mas teve impactos específicos no cultivo de uvas viníferas na região da Campanha gaúcha, área que possui Indicação de Procedência (IP) para os vinhos produzidos em 14 municípios da metade Sul.

Segundo a Associação dos Vinhos da Campanha gaúcha, que reúne 18 vinícolas da região, a safra apresentou uma quebra de 30% a 50%, dependendo da propriedade. Segundo a presidente da entidade, Rosana Wagner, também sócia da vinícola Cordilheira de Santana, de Santana do Livramento, na fronteira Sul, a seca é um fator marcante para a diminuição da produção, o que gera também um desdobramento inusitado. “Parece mentira, mas as aves tiveram uma importância bem grande na diminuição da produção. Com a seca, maior este ano que em anos anteriores, muitas aves ficaram sem outros alimentos e acabaram se alimentando das uvas”, observa.

Rosana explica que as perdas pela escassez de chuvas se deram

tanto no início quanto no fim da colheita. “Algumas regiões tiveram uma perda maior nas uvas que vêm mais cedo, que geralmente são as brancas, e outras regiões tiveram uma perda maior nas uvas que vêm mais tarde”.

Outro elemento decisivo para a quebra da safra, apontado não só por Rosana mas também por outros produtores, é a deriva, dano provocado pelo emprego indiscriminado de herbicidas hormonais como o 2,4-D. Quando o defensivo agrícola é pulverizado nas lavouras de soja sem observar protocolos adequados, o vento pode deslocar os produtos para grandes distâncias, sendo tóxico para as parreiras.

“Isso foi bem importante na diminuição da produção, pois ele já vem sendo usado há anos, e muitas empresas, no ano passado, perceberam perdas importantes, e nesse ano também. Estamos sendo afetados e corremos o risco de não poder mais produzir em função desse herbicida”, pontua a produtora. Os mesmos fatores foram apontados por dois produtores da região: Gabriela Pötter, enóloga e uma das fundadoras da vinícola Guatambu, de Dom Pedrito, e o em-



VINHOS DA CAMPANHA GAÚCHA/ACERVO/JC

Emprego indiscriminado de herbicidas hormonais segue preocupando

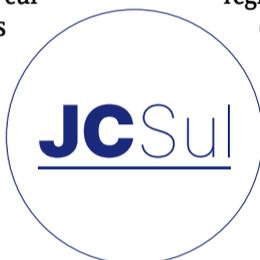
presário Claudio Escosteguy, um dos proprietários da Almabaska, de Santana do Livramento.

No caso da Guatambu, 2025 marcou a colheita de 80 toneladas de uva, 13% menor em relação a 2024 nos 20 hectares dos vinhedos que atendem à vinícola. “A safra de 2025 ficou 47% abaixo do normal, já que o potencial do nosso vinhedo, já produzido em outros anos, é de 170 toneladas”. Segundo a enóloga, a deriva teve um impacto expressivo nessa quebra. “Ele (o herbicida) é volátil. O ar carrega dele, mesmo a cinco ou dez quilômetros de distância, e o vinhedo sofre muito, a produção cai drasticamente”, observa.

Segundo Escosteguy, o problema é de escala regional e “está explicando muitos casos de insu-

cesso produtivo”. “Esse assunto, muito embora seja de fácil resolução, há mais de 8 anos vem sendo tratado, principalmente pelo setor vitivinícola, junto às autoridades competentes, sem que tenha sido ainda resolvido”, complementa.

Ainda que a seca responda pela diminuição na colheita, o fenômeno climático tem também um efeito específico na vitivinicultura, segundo explica Gabriela, da Guatambu: “essa grande seca ocasiona uma altíssima concentração nos cachos de todos os componentes importantes para o vinho, como por exemplo os sólidos, açúcares e polifenóis. Isso resulta em vinhos de extrema qualidade. Então a gente considera que a região está tendo uma safra histórica em 2025”, celebra.



/TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

03.04	IRRF	Fundo de Investimento sujeito à tributação periódica, de fato gerador de 21 a 31/março/2025
03.04	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 21 a 31/março/2025
03.04	IRRF	Ganhos líquidos em operações em bolsas e assemelhados, de fato gerador de 21 a 31/março/2025
07.04	CPSS	Pensionista Civil, de fato gerador de 21 a 31/março/2025
10.04	IPI	Cigarros contendo Tabaco (Cigarros dos cód. 2402.20.00 da Tipi), de fato gerador de Março/2025
10.04	IRRF	Outros Rendimentos - Juros de empréstimos externos, de fato gerador de Março/2025

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:



Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:

www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br



@espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br